

Campanha pelo consumo de  
alimentos sem veneno produzidos  
pela agricultura familiar.



AGRICULTURA FAMILIAR CRESCE  
E A BAHIA SE FORTALECE



**BAHIATER**

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



# Alimentos Saudáveis

Bom para você,  
melhor para o mundo.



## Alimentos Saudáveis

A campanha “Alimentos Saudáveis. Bom para você, melhor para o mundo”, desenvolvida pela Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), surge da necessidade de estimular a produção, consumo e valorização de alimentos saudáveis.

O objetivo é estimular agricultores, consumidores, gestores públicos, estudantes, mães, pais e toda a população, a refletir sobre os graves riscos à saúde que estão expostos pelo consumo de alimentos produzidos com a intensa utilização de venenos.

O que se pretende é uma crescente tomada de consciência, mudança de hábitos e de práticas, aumento da oferta e da procura de alimentos saudáveis, orgânicos ou de base agroecológica, a preços justos e compatíveis com o poder aquisitivo do povo baiano. Espera-se, também, chamar a atenção para a necessidade de preservação do meio ambiente, ampliação do protagonismo de jovens e mulheres, inclusão socioeconômica, preservação do patrimônio genético e o respeito aos princípios da economia solidária.

## Saúde e o alimento saudável

O modelo de produção de alimentos com uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos gera poluição ambiental, intoxicação de trabalhadores e de toda a população que consome esses produtos. Estudo realizado, em 2011, pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), revela que um terço dos alimentos consumidos pelos brasileiros está contaminado pelos agrotóxicos.

As principais ocorrências se devem ao uso não permitido de agrotóxico, dosagens superiores às recomendadas e desrespeito ao período de carência entre aplicação do veneno e a colheita. Os efeitos adversos decorrentes dessa exposição podem aparecer muito tempo após o consumo, dificultando a correlação com o agente causador.

## Malefícios

Dentre os efeitos associados à exposição crônica a ingredientes ativos de agrotóxicos podem ser citados a infertilidade, impotência, abortos, má-formação, neurotoxicidade, desregulação hormonal, efeitos sobre o sistema imunológico, câncer e muitas outras doenças. Na literatura mundial e brasileira há inúmeros estudos científicos que comprovam os malefícios dos agrotóxicos. Mas há lacunas de pesquisa que precisam ser rapidamente superadas. Por isso, temos que fazer prevalecer o princípio da precaução e evitar, definitivamente, o consumo de alimentos produzidos com utilização de venenos.

## Alternativa sustentável

A agricultura familiar, responsável pela maior parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, tem melhor condição de ofertar alimentos saudáveis, por respeitar a natureza e produzir em bases sustentáveis. Vale ressaltar que a Bahia é o estado com o maior número de agricultores familiares do país. São pequenos agricultores, agroextrativistas, colonos, ribeirinhos, pescadores artesanais, assentados de reforma agrária, meeiros, posseiros, indígenas, quilombolas e outras populações que atuam em áreas individuais, coletivas e outras tantas modalidades. O consumo de alimentos da agricultura familiar é o caminho para a boa saúde e para a inclusão socioproductiva de milhares de baianos.

### Referências:

CRUZ, Fundação Oswaldo; VENÂNCIO, Escola Politécnica de Saúde Joaquim. *Dossiê ABRASCO 2015, Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde*, 2015.

SAÚDE, Ministério da. *Guia Alimentar para População Brasileira*, 2 ed., 2014.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA)- Relatório Complementar Relativo à Segunda Etapa das Análises de Amostras Coletadas em 2012*, outubro, 2014.

SAÚDE, Ministério da. *Posicionamento do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva Acerca dos Agrotóxicos*, 2015.